

364bet - 2024/10/08 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 364bet

Hélio, o último telefone de ajuda de rãs do mundo

Há mais de duas décadas, tive a honra de dirigir o que pode ter sido o último (ou talvez o único) telefone de ajuda de rãs do mundo. Não, isso não é um setup para uma piada. Era um serviço real. Jardineiros pegariam o *Páginas Amarelas*, marcariam o número do telefone da rã e manifestavam fisicamente, usando **364bet** voz, frases que a maioria de nós digitaria no Google hoje **364bet** dia: "Se eu cavar um lago, as rãs virão?" chamadores perguntariam, ou: "Como posso fazer meu jardim ser mais atraente para anfíbios?"

Minha função era simples. Eu era para incentivar esses chamadores à ação, oferecendo orientações realistas sobre como jardins poderiam ser tornados mais adequados para a vida selvagem, especialmente rãs. A Froglife, a instituição de caridade que possuía o telefone de ajuda, via **364bet** jardins uma maneira de garantir mais habitats de anfíbios, afastados do campo que estava sendo devastado na época (e ainda está) pela poluição, mudanças de uso da terra e outros fatores. E, pagando um salário mínimo, falei com 9.000 chamadores ao longo de um período de cerca de três anos.

Foi provavelmente o melhor emprego que alguma vez tive. No meu tempo livre, transformei nosso pequeno quintal de concreto **364bet** um oásis da natureza, com dois lagos para anfíbios. Nos anos seguintes, raramente passava um dia sem ver uma rã se mexendo ou ouvir o distinto "plop" de uma mergulhando para se abrigar à medida que passava pelo lago. Alguns anos, tínhamos 15 sapos ao mesmo tempo; na primavera, o lago maior se tornava um teatro para ruidosos, sexo escorregadio. Era como uma soap opera sazonal.

Até que não fosse mais. Porque, a partir de 2024, todas as rãs estão desaparecidas e nenhum telefone de ajuda de rãs pode me salvar da desolação. A medida que posso dizer, a causa dessa morte **364bet** massa foi dupla: primeiro, muitas rãs localmente foram atingidas pela onda de calor de 2024, que fez as temperaturas subirem para 40C; **364bet** seguida, veio a Tempestade Noa **364bet** abril de 2024, que varreu inúmeros montes de ovos de vizinhança, pares de sapos ainda acasalando, **364bet** um deluge de turbidez fervente. As rãs desapareceram. E, portanto, é natural que me encontre **364bet** um humor reflexivo. Bruscamente, eu me pergunto, foi tudo isso válido? O meu pequeno jardim da vida selvagem realmente ajudou, no longo prazo, sapos e outros animais locais? Foram meus esforços inúteis?

Jardinagem pode parar o cambio climático?

Primeiro, as boas notícias. Os dados sobre o impacto que o movimento de jardinagem de vida selvagem teve **364bet** espécies são limitados, mas existem muitas fontes que sugerem que tem sido amplamente positivo. "Na década de 1970, os alimentadores de pássaros nos jardins eram dominados por apenas duas espécies - tetrazes e estorninhos", diz Mike Toms do British Trust for Ornithology (BTO). "Hoje, um espectro muito mais amplo de espécies é comumente visto aproveitando a crescente variedade de alimentos suplementares à disposição - especialmente para o pardal-dourado e o pombo-comum." De acordo com os dados do BTO, as oportunidades de alimentação **364bet** muitos jardins britânicos permitiram que uma espécie de ave migratória, o capim-negro, evoluísse novas rotas de migração que desviam por nossos jardins como se fossem estações de serviço calóricas, o que, de certa forma, eles são.

Os esforços de jardinagem de vida selvagem nos últimos poucos decênios provavelmente foram

importantes para anfíbios também. "Há cerca de meio milhão de lagoas na campanha britânica e uma variedade de fontes sugere que os jardineiros britânicos criaram um adicional de 2 a 3 milhões de lagoas de jardim", diz Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust, uma instituição de caridade que busca reverter as quedas na vida selvagem **364bet** rios, lagos e lagoas. "Entre 5% e 10% dessas lagoas apoiam espécies ameaçadas a nível nacional, incluindo sapos-de-crista-grande e sapos-comuns, o que não pode ser uma coisa ruim."

Sapos comuns e outros anfíbios desovarão no mais modesto dos lagos do jardim.

"Estamos certamente vendo maior diversidade de espécies no ambiente urbano do que no rural", diz Paul Hetherington da instituição de caridade Buglife. "Isso provavelmente é devido ao movimento de jardinagem de vida selvagem, que está tendo um impacto positivo."

As borboletas (um inseto vistoso que as pessoas podem facilmente monitorar) fornecem dados importantes mostrando que o jardimagem de vida selvagem importa para insetos e outros invertebrados. De acordo com uma pesquisa publicada **364bet** abril pela instituição de caridade Butterfly Conservation, deixar parte dos jardins crescer selvagem, permitindo que haja gramíneas longas, especialmente, vê borboletas aumentarem **364bet** 18% nas áreas urbanas e até 93% nas partes aráveis do Reino Unido. E, portanto, jardins, para alguns insetos, são provavelmente uma linha de vida **364bet** algumas partes da Grã-Bretanha.

Cada ano é diferente, claro. Como outros relataram, 2024 parece ser um ano ruim para morcegos, vespas e algumas espécies de flores selvagens. Mesmo Jeremy Clarkson, geralmente ambivalente **364bet** questões de clima, declarou (sem nenhuma ironia) que ele está "um pouco alarmado" com a falta de borboletas que parece haver este ano.

Os morcegos e insetos urbanos e suburbanos se adaptarão a uma era de mudança climática e clima mais extremo? Em alguns casos, isso já está acontecendo. No Reino Unido, por exemplo, as borboletas e mariposas foram encontradas emergindo (em média) um a seis dias antes, por década. Muitas espécies de afídeos agora chocam um mês antes do que faziam há meio século. No Reino Unido, entre 1971 e 1995, 63% das espécies de pássaros nidificavam mais cedo, **364bet** média, por nove dias. Portanto, sim - os animais estão evoluindo. A pergunta é: eles se adaptarão rápido o bastante para lidar com os desafios que estamos lançando à **364bet** frente? As minhas rãs, uma população meta passageira única, são os harpés de um pior ainda por vir? O único corte na morte por mil mortes?

A ansiedade eco-anxiosa de Kate

De acordo com Kate Bradbury, autora do recente memório de jardinagem selvagem *Um jardim contra o mundo*, minhas preocupações com anfíbios me fizeram cair (como ela diz) **364bet** um "sumidouro de ansiedade eco-anxiosa" que não é útil para ninguém. "Eu basicamente digo a pessoas que desanimam para se agarrarem, continuarem e se concentrarem no que está aqui **364bet** vez do que não está, o que tento fazer eu mesma", ela diz. "Mas sim, pode ser bastante miserável."

Para ajudar a vida selvagem de jardim nessas estações turvas, Bradbury recorreu a deixar pilhas de minhocas para rouxinóis, plantar crocus para abelhas-rainhas precisando de abrigo na primavera seguinte e criar lagartas à mão. Ela acabou de instalar um fossa de um metro de profundidade que permanece úmido **364bet** verões quentes, dia e noite, que ela chama de "bunker do cambio climático" para sapos. Tem uma pequena escada. Ela soa como uma médica de campo de batalha, digo a ela, entrando **364bet** seu campo de batalha todos os dias, atendendo às necessidades desesperadas de seus moradores animais. "Bem, sim. É uma emergência", ela responde. "Mas o que é a alternativa - deixar tudo escorra sem tentar?" após a promoção do boletim informativo

As rotas migratórias do capim-negro mudaram devido à disponibilidade de alimentos **364bet** alimentadores de pássaros britânicos.

O livro clássico de Chris Baines de 1985, *Como fazer um jardim selvagem* (que influenciou

muitos jardineiros, incluindo Monty Don e Alan Titchmarsh), nunca falou com tanta urgência. Todo o jardim de vida selvagem parecia bastante encantador, na época. Havia uma suposição geral (você vê isso **364bet** todas as propagandas de duas páginas de antigos livros de jardinagem de vida selvagem) de que 100% dos leitores tinham à **364bet** disposição exatamente o mesmo jardim longo, liso, semi-suburbano, com ouriços e pica-paus esperando ansiosamente nos arredores, desejando explorar. Havia pouca menção da catástrofe climática e certamente nenhuma menção de grama sintética - uma praga de vida selvagem pensada **364bet** existir **364bet** até um **364bet** cada 10 dos 30m jardins do Reino Unido hoje. Tampouco havia pedidos de que as pessoas se abstivessem de pavimentar seus jardins dianteiros - uma tendência, **364bet** parte para criar espaço para veículos, que viu 4,5m locais potenciais para vida selvagem perdidos nos últimos anos.

A grama, ou melhor, o comprimento da grama, tornou-se outro assunto controverso na lore do jardim de vida selvagem. Monty Don, por exemplo, costumava ser um defensor forte de deixar trechos de grama longa e desordenada para vida selvagem, mas confessou apenas na semana passada ter um amor pelo gramado cortado ao longo do tempo todo. ("O gramado está de volta, Monty Don decreta", o *Telegraph* declarou). Alan Titchmarsh, considerado uma realza do jardim por alguns, também frustrado os defensores da vida selvagem nos últimos anos. Em uma investigação da Casa dos Lordes **364bet** 2024, ele disse do movimento: "um jardim rewilded oferecerá nada além de palha e feno de agosto a março," e que essa "tendência fashionable e mal considerada" pode ir ao "esgotar nossos jardins de suas riquezas botânicas". É hora de essas vozes estabelecidas se comprometerem mais plenamente com a grama longa? Talvez.

Então, qual é o melhor conselho de jardinagem de vida selvagem **364bet** 2024? As instituições de caridade de vida selvagem têm muitas sugestões. Agora que algumas espécies de insetos não hibernam mais durante o inverno, por exemplo, a Buglife gosta de ver o jardim de vida selvagem se tornar mais uma atividade do ano todo, onde plantas produtoras de néctar cuidadosamente escolhidas estão disponíveis **364bet** todas as estações para atender ao apetite das espécies mais necessitadas. Mike Toms do BTO acha que a mensagem sobre doenças é importante na literatura de jardinagem de vida selvagem, apontando para declínios recentes **364bet** greenfinches e chaffinches ligados, **364bet** parte, a doenças transmitidas, **364bet** parte, via alimentadores de pássaros de jardim. A Butterfly Conservation quer incentivar aqueles sem jardins grandes e cortados a fazer **364bet** parte: aqueles com um balcão ou um pequeno pátio ainda podem ajudar a vida selvagem através de potes com flores nectaríferas e plantas alimentícias (como nasturtiums) que borboletas podem usar para completar seu ciclo de vida.

Conselhos sobre lagos de jardim também poderiam usar uma atualização: "Os lagos pequenos podem ser mais vulneráveis à aquecimento e secagem do que locais maiores, portanto, poderíamos aconselhar a garantir que os lagos **364bet** jardins sejam um pouco mais sombreados para mitigar o impacto do clima quente", sugere Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust. "O mensagem mais importante hoje **364bet** dia para qualquer pessoa com um lago é que a vida selvagem de água doce precisa de água limpa e sem poluição. Mais instalações para armazenar água da chuva, como barris de água, ajudariam."

"Jardinagem é improvável que pare a mudança climática", diz Kate Bradbury, "mas a natureza do quintal pode nos conectar com o mundo natural, tornando-nos mais conscientes da destruição **364bet** todos os lugares - sintonizando-nos nos sistemas de vida que nos sustentam. Eu vejo isso como uma coisa boa."

O jovem, molhado nas costas, operador do telefone de ajuda **364bet** mim começa a se mexer. Eu começo a me sentir um pouco mais otimista. Com sorte, novos sapos encontrarão seu caminho para minha parte um dia. Mas se eles não o fizerem, ainda há muito para me ocupar. Minha comunidade é sobre mais do que apenas essa uma espécie de anfíbio, estou aprendendo. Eu me afasto do meu buraco de ansiedade eco-anxiosa; eu saio do bunker.

Partilha de casos

Hélio, o último telefone de ajuda de rãs do mundo

Há mais de duas décadas, tive a honra de dirigir o que pode ter sido o último (ou talvez o único) telefone de ajuda de rãs do mundo. Não, isso não é um setup para uma piada. Era um serviço real. Jardineiros pegariam o *Páginas Amarelas*, marcariam o número do telefone da rã e manifestavam fisicamente, usando **364bet** voz, frases que a maioria de nós digitaria no Google hoje **364bet** dia: "Se eu cavar um lago, as rãs virão?" chamadores perguntariam, ou: "Como posso fazer meu jardim ser mais atraente para anfíbios?"

Minha função era simples. Eu era para incentivar esses chamadores à ação, oferecendo orientações realistas sobre como jardins poderiam ser tornados mais adequados para a vida selvagem, especialmente rãs. A Froglife, a instituição de caridade que possuía o telefone de ajuda, via **364bet** jardins uma maneira de garantir mais habitats de anfíbios, afastados do campo que estava sendo devastado na época (e ainda está) pela poluição, mudanças de uso da terra e outros fatores. E, pagando um salário mínimo, falei com 9.000 chamadores ao longo de um período de cerca de três anos.

Foi provavelmente o melhor emprego que alguma vez tive. No meu tempo livre, transformei nosso pequeno quintal de concreto **364bet** um oásis da natureza, com dois lagos para anfíbios. Nos anos seguintes, raramente passava um dia sem ver uma rã se mexendo ou ouvir o distinto "plop" de uma mergulhando para se abrigar à medida que passava pelo lago. Alguns anos, tínhamos 15 sapos ao mesmo tempo; na primavera, o lago maior se tornava um teatro para ruidosos, sexo escorregadio. Era como uma soap opera sazonal.

Até que não fosse mais. Porque, a partir de 2024, todas as rãs estão desaparecidas e nenhum telefone de ajuda de rãs pode me salvar da desolação. A medida que posso dizer, a causa dessa morte **364bet** massa foi dupla: primeiro, muitas rãs localmente foram atingidas pela onda de calor de 2024, que fez as temperaturas subirem para 40C; **364bet** seguida, veio a Tempestade Noa **364bet** abril de 2024, que varreu inúmeros montes de ovos de vizinhança, pares de sapos ainda acasalando, **364bet** um deluge de turbidez fervente. As rãs desapareceram. E, portanto, é natural que me encontre **364bet** um humor reflexivo. Bruscamente, eu me pergunto, foi tudo isso válido? O meu pequeno jardim da vida selvagem realmente ajudou, no longo prazo, sapos e outros animais locais? Foram meus esforços inúteis?

Jardinagem pode parar o cambio climático?

Primeiro, as boas notícias. Os dados sobre o impacto que o movimento de jardinagem de vida selvagem teve **364bet** espécies são limitados, mas existem muitas fontes que sugerem que tem sido amplamente positivo. "Na década de 1970, os alimentadores de pássaros nos jardins eram dominados por apenas duas espécies - tetrazes e estorninhos", diz Mike Toms do British Trust for Ornithology (BTO). "Hoje, um espectro muito mais amplo de espécies é comumente visto aproveitando a crescente variedade de alimentos suplementares à disposição - especialmente para o pardal-dourado e o pombo-comum." De acordo com os dados do BTO, as oportunidades de alimentação **364bet** muitos jardins britânicos permitiram que uma espécie de ave migratória, o capim-negro, evoluísse novas rotas de migração que desviam por nossos jardins como se fossem estações de serviço calóricas, o que, de certa forma, eles são.

Os esforços de jardinagem de vida selvagem nos últimos poucos decênios provavelmente foram importantes para anfíbios também. "Há cerca de meio milhão de lagoas na campanha britânica e uma variedade de fontes sugere que os jardineiros britânicos criaram um adicional de 2 a 3 milhões de lagoas de jardim", diz Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust, uma instituição de caridade que busca reverter as quedas na vida selvagem **364bet** rios, lagos e lagoas. "Entre 5% e 10% dessas lagoas apoiam espécies ameaçadas a nível nacional, incluindo sapos-de-crista-grande e sapos-comuns, o que não pode ser uma coisa ruim."

Sapos comuns e outros anfíbios desovarão no mais modesto dos lagos do jardim.

"Estamos certamente vendo maior diversidade de espécies no ambiente urbano do que no rural", diz Paul Hetherington da instituição de caridade Buglife. "Isso provavelmente é devido ao movimento de jardinagem de vida selvagem, que está tendo um impacto positivo."

As borboletas (um inseto vistoso que as pessoas podem facilmente monitorar) fornecem dados importantes mostrando que a jardinagem de vida selvagem importa para insetos e outros invertebrados. De acordo com uma pesquisa publicada **364bet** abril pela instituição de caridade Butterfly Conservation, deixar parte dos jardins crescer selvagem, permitindo que haja gramíneas longas, especialmente, vê borboletas aumentarem **364bet** 18% nas áreas urbanas e até 93% nas partes aráveis do Reino Unido. E, portanto, jardins, para alguns insetos, são provavelmente uma linha de vida **364bet** algumas partes da Grã-Bretanha.

Cada ano é diferente, claro. Como outros relataram, 2024 parece ser um ano ruim para morcegos, vespas e algumas espécies de flores selvagens. Mesmo Jeremy Clarkson, geralmente ambivalente **364bet** questões de clima, declarou (sem nenhuma ironia) que ele está "um pouco alarmado" com a falta de borboletas que parece haver este ano.

Os morcegos e insetos urbanos e suburbanos se adaptarão a uma era de mudança climática e clima mais extremo? Em alguns casos, isso já está acontecendo. No Reino Unido, por exemplo, as borboletas e mariposas foram encontradas emergindo (em média) um a seis dias antes, por década. Muitas espécies de afídeos agora chocam um mês antes do que faziam há meio século. No Reino Unido, entre 1971 e 1995, 63% das espécies de pássaros nidificavam mais cedo, **364bet** média, por nove dias. Portanto, sim - os animais estão evoluindo. A pergunta é: eles se adaptarão rápido o bastante para lidar com os desafios que estamos lançando à **364bet** frente? As minhas rãs, uma população meta passageira única, são os harpés de um pior ainda por vir? O único corte na morte por mil mortes?

A ansiedade eco-anxiosa de Kate

De acordo com Kate Bradbury, autora do recente memório de jardinagem selvagem *Um jardim contra o mundo*, minhas preocupações com anfíbios me fizeram cair (como ela diz) **364bet** um "sumidouro de ansiedade eco-anxiosa" que não é útil para ninguém. "Eu basicamente digo a pessoas que desanimam para se agarrarem, continuarem e se concentrarem no que está aqui **364bet** vez do que não está, o que tento fazer eu mesma", ela diz. "Mas sim, pode ser bastante miserável."

Para ajudar a vida selvagem de jardim nessas estações turvas, Bradbury recorreu a deixar pilhas de minhocas para rouxinóis, plantar crocus para abelhas-rainhas precisando de abrigo na primavera seguinte e criar lagartas à mão. Ela acabou de instalar um fossa de um metro de profundidade que permanece úmido **364bet** verões quentes, dia e noite, que ela chama de "bunker do cambio climático" para sapos. Tem uma pequena escada. Ela soa como uma médica de campo de batalha, digo a ela, entrando **364bet** seu campo de batalha todos os dias, atendendo às necessidades desesperadas de seus moradores animais. "Bem, sim. É uma emergência", ela responde. "Mas o que é a alternativa - deixar tudo escorra sem tentar?" após a promoção do boletim informativo

As rotas migratórias do capim-negro mudaram devido à disponibilidade de alimentos **364bet** alimentadores de pássaros britânicos.

O livro clássico de Chris Baines de 1985, *Como fazer um jardim selvagem* (que influenciou muitos jardineiros, incluindo Monty Don e Alan Titchmarsh), nunca falou com tanta urgência. Todo o jardim de vida selvagem parecia bastante encantador, na época. Havia uma suposição geral (você vê isso **364bet** todas as propagandas de duas páginas de antigos livros de jardinagem de vida selvagem) de que 100% dos leitores tinham à **364bet** disposição exatamente o mesmo jardim longo, liso, semi-suburbano, com ouriços e pica-paus esperando ansiosamente nos arredores, desejando explorar. Havia pouca menção da catástrofe climática e certamente nenhuma menção de grama sintética - uma praga de vida selvagem pensada **364bet** existir

364bet até um **364bet** cada 10 dos 30m jardins do Reino Unido hoje. Tampouco havia pedidos de que as pessoas se abstivessem de pavimentar seus jardins dianteiros - uma tendência, **364bet** parte para criar espaço para veículos, que viu 4,5m locais potenciais para vida selvagem perdidos nos últimos anos.

A grama, ou melhor, o comprimento da grama, tornou-se outro assunto controverso na lore do jardinagem de vida selvagem. Monty Don, por exemplo, costumava ser um defensor forte de deixar trechos de grama longa e desordenada para vida selvagem, mas confessou apenas na semana passada ter um amor pelo gramado cortado ao longo do tempo todo. ("O gramado está de volta, Monty Don decreta", o *Telegraph* declarou). Alan Titchmarsh, considerado uma realza do jardinagem por alguns, também frustrado os defensores da vida selvagem nos últimos anos. Em uma investigação da Casa dos Lordes **364bet** 2024, ele disse do movimento: "um jardim rewilded oferecerá nada além de palha e feno de agosto a março," e que essa "tendência fashionable e mal considerada" pode ir ao "esgotar nossos jardins de suas riquezas botânicas". É hora de essas vozes estabelecidas se comprometerem mais plenamente com a grama longa? Talvez.

Então, qual é o melhor conselho de jardinagem de vida selvagem **364bet** 2024? As instituições de caridade de vida selvagem têm muitas sugestões. Agora que algumas espécies de insetos não hibernam mais durante o inverno, por exemplo, a Buglife gosta de ver o jardinagem de vida selvagem se tornar mais uma atividade do ano todo, onde plantas produtoras de néctar cuidadosamente escolhidas estão disponíveis **364bet** todas as estações para atender ao apetite das espécies mais necessitadas. Mike Toms do BTO acha que a mensagem sobre doenças é importante na literatura de jardinagem de vida selvagem, apontando para declínios recentes **364bet** greenfinches e chaffinches ligados, **364bet** parte, a doenças transmitidas, **364bet** parte, via alimentadores de pássaros de jardim. A Butterfly Conservation quer incentivar aqueles sem jardins grandes e cortados a fazer **364bet** parte: aqueles com um balcão ou um pequeno pátio ainda podem ajudar a vida selvagem através de potes com flores nectaríferas e plantas alimentícias (como nasturtiums) que borboletas podem usar para completar seu ciclo de vida.

Conselhos sobre lagos de jardim também poderiam usar uma atualização: "Os lagos pequenos podem ser mais vulneráveis à aquecimento e secagem do que locais maiores, portanto, poderíamos aconselhar a garantir que os lagos **364bet** jardins sejam um pouco mais sombreados para mitigar o impacto do clima quente", sugere Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust. "O mensagem mais importante hoje **364bet** dia para qualquer pessoa com um lago é que a vida selvagem de água doce precisa de água limpa e sem poluição. Mais instalações para armazenar água da chuva, como barris de água, ajudariam."

"Jardinagem é improvável que pare a mudança climática", diz Kate Bradbury, "mas a natureza do quintal pode nos conectar com o mundo natural, tornando-nos mais conscientes da destruição **364bet** todos os lugares - sintonizando-nos nos sistemas de vida que nos sustentam. Eu vejo isso como uma coisa boa."

O jovem, molhado nas costas, operador do telefone de ajuda **364bet** mim começa a se mexer. Eu começo a me sentir um pouco mais otimista. Com sorte, novos sapos encontrarão seu caminho para minha parte um dia. Mas se eles não o fizerem, ainda há muito para me ocupar. Minha comunidade é sobre mais do que apenas essa uma espécie de anfíbio, estou aprendendo. Eu me afasto do meu buraco de ansiedade eco-anxiosa; eu saio do bunker.

Expanda pontos de conhecimento

Hélio, o último telefone de ajuda de rãs do mundo

Há mais de duas décadas, tive a honra de dirigir o que pode ter sido o último (ou talvez o único) telefone de ajuda de rãs do mundo. Não, isso não é um setup para uma piada. Era um serviço real. Jardineiros pegariam o *Páginas Amarelas*, marcariam o número do telefone da rã e manifestavam fisicamente, usando **364bet** voz, frases que a maioria de nós digitaria no Google

hoje **364bet** dia: "Se eu cavar um lago, as rãs virão?" chamadores perguntariam, ou: "Como posso fazer meu jardim ser mais atraente para anfíbios?"

Minha função era simples. Eu era para incentivar esses chamadores à ação, oferecendo orientações realistas sobre como jardins poderiam ser tornados mais adequados para a vida selvagem, especialmente rãs. A Froglife, a instituição de caridade que possuía o telefone de ajuda, via **364bet** jardins uma maneira de garantir mais habitats de anfíbios, afastados do campo que estava sendo devastado na época (e ainda está) pela poluição, mudanças de uso da terra e outros fatores. E, pagando um salário mínimo, falei com 9.000 chamadores ao longo de um período de cerca de três anos.

Foi provavelmente o melhor emprego que alguma vez tive. No meu tempo livre, transformei nosso pequeno quintal de concreto **364bet** um oásis da natureza, com dois lagos para anfíbios. Nos anos seguintes, raramente passava um dia sem ver uma rã se mexendo ou ouvir o distinto "plop" de uma mergulhando para se abrigar à medida que passava pelo lago. Alguns anos, tínhamos 15 sapos ao mesmo tempo; na primavera, o lago maior se tornava um teatro para ruidosos, sexo escorregadio. Era como uma soap opera sazonal.

Até que não fosse mais. Porque, a partir de 2024, todas as rãs estão desaparecidas e nenhum telefone de ajuda de rãs pode me salvar da desolação. A medida que posso dizer, a causa dessa morte **364bet** massa foi dupla: primeiro, muitas rãs localmente foram atingidas pela onda de calor de 2024, que fez as temperaturas subirem para 40C; **364bet** seguida, veio a Tempestade Noa **364bet** abril de 2024, que varreu inúmeros montes de ovos de vizinhança, pares de sapos ainda acasalando, **364bet** um deluge de turbidez fervente. As rãs desapareceram. E, portanto, é natural que me encontre **364bet** um humor reflexivo. Bruscamente, eu me pergunto, foi tudo isso válido? O meu pequeno jardim da vida selvagem realmente ajudou, no longo prazo, sapos e outros animais locais? Foram meus esforços inúteis?

Jardinagem pode parar o cambio climático?

Primeiro, as boas notícias. Os dados sobre o impacto que o movimento de jardinagem de vida selvagem teve **364bet** espécies são limitados, mas existem muitas fontes que sugerem que tem sido amplamente positivo. "Na década de 1970, os alimentadores de pássaros nos jardins eram dominados por apenas duas espécies - tetrazes e estorninhos", diz Mike Toms do British Trust for Ornithology (BTO). "Hoje, um espectro muito mais amplo de espécies é comumente visto aproveitando a crescente variedade de alimentos suplementares à disposição - especialmente para o pardal-dourado e o pombo-comum." De acordo com os dados do BTO, as oportunidades de alimentação **364bet** muitos jardins britânicos permitiram que uma espécie de ave migratória, o capim-negro, evoluísse novas rotas de migração que desviam por nossos jardins como se fossem estações de serviço calóricas, o que, de certa forma, eles são.

Os esforços de jardinagem de vida selvagem nos últimos poucos decênios provavelmente foram importantes para anfíbios também. "Há cerca de meio milhão de lagoas na campanha britânica e uma variedade de fontes sugere que os jardineiros britânicos criaram um adicional de 2 a 3 milhões de lagoas de jardim", diz Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust, uma instituição de caridade que busca reverter as quedas na vida selvagem **364bet** rios, lagos e lagoas. "Entre 5% e 10% dessas lagoas apoiam espécies ameaçadas a nível nacional, incluindo sapos-de-crista-grande e sapos-comuns, o que não pode ser uma coisa ruim."

Sapos comuns e outros anfíbios desovarão no mais modesto dos lagos do jardim.

"Estamos certamente vendo maior diversidade de espécies no ambiente urbano do que no rural", diz Paul Hetherington da instituição de caridade Buglife. "Isso provavelmente é devido ao movimento de jardinagem de vida selvagem, que está tendo um impacto positivo."

As borboletas (um inseto vistoso que as pessoas podem facilmente monitorar) fornecem dados importantes mostrando que o jardinagem de vida selvagem importa para insetos e outros invertebrados. De acordo com uma pesquisa publicada **364bet** abril pela instituição de caridade

Butterfly Conservation, deixar parte dos jardins crescer selvagem, permitindo que haja gramíneas longas, especialmente, vê borboletas aumentarem **364bet** 18% nas áreas urbanas e até 93% nas partes aráveis do Reino Unido. E, portanto, jardins, para alguns insetos, são provavelmente uma linha de vida **364bet** algumas partes da Grã-Bretanha.

Cada ano é diferente, claro. Como outros relataram, 2024 parece ser um ano ruim para morcegos, vespas e algumas espécies de flores selvagens. Mesmo Jeremy Clarkson, geralmente ambivalente **364bet** questões de clima, declarou (sem nenhuma ironia) que ele está "um pouco alarmado" com a falta de borboletas que parece haver este ano.

Os morcegos e insetos urbanos e suburbanos se adaptarão a uma era de mudança climática e clima mais extremo? Em alguns casos, isso já está acontecendo. No Reino Unido, por exemplo, as borboletas e mariposas foram encontradas emergindo (em média) um a seis dias antes, por década. Muitas espécies de afídeos agora chocam um mês antes do que faziam há meio século. No Reino Unido, entre 1971 e 1995, 63% das espécies de pássaros nidificavam mais cedo, **364bet** média, por nove dias. Portanto, sim - os animais estão evoluindo. A pergunta é: eles se adaptarão rápido o bastante para lidar com os desafios que estamos lançando à **364bet** frente? As minhas rãs, uma população meta passageira única, são os harpés de um pior ainda por vir? O único corte na morte por mil mortes?

A ansiedade eco-anxiosa de Kate

De acordo com Kate Bradbury, autora do recente memório de jardinagem selvagem *Um jardim contra o mundo*, minhas preocupações com anfíbios me fizeram cair (como ela diz) **364bet** um "sumidouro de ansiedade eco-anxiosa" que não é útil para ninguém. "Eu basicamente digo a pessoas que desanimam para se agarrarem, continuarem e se concentrarem no que está aqui **364bet** vez do que não está, o que tento fazer eu mesma", ela diz. "Mas sim, pode ser bastante miserável."

Para ajudar a vida selvagem de jardim nessas estações turvas, Bradbury recorreu a deixar pilhas de minhocas para rouxinóis, plantar crocus para abelhas-rainhas precisando de abrigo na primavera seguinte e criar lagartas à mão. Ela acabou de instalar um fossa de um metro de profundidade que permanece úmido **364bet** verões quentes, dia e noite, que ela chama de "bunker do cambio climático" para sapos. Tem uma pequena escada. Ela soa como uma médica de campo de batalha, digo a ela, entrando **364bet** seu campo de batalha todos os dias, atendendo às necessidades desesperadas de seus moradores animais. "Bem, sim. É uma emergência", ela responde. "Mas o que é a alternativa - deixar tudo escorra sem tentar?" após a promoção do boletim informativo

As rotas migratórias do capim-negro mudaram devido à disponibilidade de alimentos **364bet** alimentadores de pássaros britânicos.

O livro clássico de Chris Baines de 1985, *Como fazer um jardim selvagem* (que influenciou muitos jardineiros, incluindo Monty Don e Alan Titchmarsh), nunca falou com tanta urgência. Todo o jardim de vida selvagem parecia bastante encantador, na época. Havia uma suposição geral (você vê isso **364bet** todas as propagandas de duas páginas de antigos livros de jardinagem de vida selvagem) de que 100% dos leitores tinham à **364bet** disposição exatamente o mesmo jardim longo, liso, semi-suburbano, com ouriços e pica-paus esperando ansiosamente nos arredores, desejando explorar. Havia pouca menção da catástrofe climática e certamente nenhuma menção de grama sintética - uma praga de vida selvagem pensada **364bet** existir **364bet** até um **364bet** cada 10 dos 30m jardins do Reino Unido hoje. Tampouco havia pedidos de que as pessoas se abstivessem de pavimentar seus jardins dianteiros - uma tendência, **364bet** parte para criar espaço para veículos, que viu 4,5m locais potenciais para vida selvagem perdidos nos últimos anos.

A grama, ou melhor, o comprimento da grama, tornou-se outro assunto controverso na lore do jardim de vida selvagem. Monty Don, por exemplo, costumava ser um defensor forte de

deixar trechos de grama longa e desordenada para vida selvagem, mas confessou apenas na semana passada ter um amor pelo gramado cortado ao longo do tempo todo. ("O gramado está de volta, Monty Don decreta", o *Telegraph* declarou). Alan Titchmarsh, considerado uma realeza do jardim por alguns, também frustrado os defensores da vida selvagem nos últimos anos. Em uma investigação da Casa dos Lordes **364bet** 2024, ele disse do movimento: "um jardim rewilded oferecerá nada além de palha e feno de agosto a março," e que essa "tendência fashionable e mal considerada" pode ir ao "esgotar nossos jardins de suas riquezas botânicas". É hora de essas vozes estabelecidas se comprometerem mais plenamente com a grama longa? Talvez.

Então, qual é o melhor conselho de jardinagem de vida selvagem **364bet** 2024? As instituições de caridade de vida selvagem têm muitas sugestões. Agora que algumas espécies de insetos não hibernam mais durante o inverno, por exemplo, a Buglife gosta de ver o jardim de vida selvagem se tornar mais uma atividade do ano todo, onde plantas produtoras de néctar cuidadosamente escolhidas estão disponíveis **364bet** todas as estações para atender ao apetite das espécies mais necessitadas. Mike Toms do BTO acha que a mensagem sobre doenças é importante na literatura de jardinagem de vida selvagem, apontando para declínios recentes **364bet** greenfinches e chaffinches ligados, **364bet** parte, a doenças transmitidas, **364bet** parte, via alimentadores de pássaros de jardim. A Butterfly Conservation quer incentivar aqueles sem jardins grandes e cortados a fazer **364bet** parte: aqueles com um balcão ou um pequeno pátio ainda podem ajudar a vida selvagem através de potes com flores nectaríferas e plantas alimentícias (como nasturtiums) que borboletas podem usar para completar seu ciclo de vida.

Conselhos sobre lagos de jardim também poderiam usar uma atualização: "Os lagos pequenos podem ser mais vulneráveis à aquecimento e secagem do que locais maiores, portanto, poderíamos aconselhar a garantir que os lagos **364bet** jardins sejam um pouco mais sombreados para mitigar o impacto do clima quente", sugere Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust. "O mensagem mais importante hoje **364bet** dia para qualquer pessoa com um lago é que a vida selvagem de água doce precisa de água limpa e sem poluição. Mais instalações para armazenar água da chuva, como barris de água, ajudariam."

"Jardinagem é improvável que pare a mudança climática", diz Kate Bradbury, "mas a natureza do quintal pode nos conectar com o mundo natural, tornando-nos mais conscientes da destruição **364bet** todos os lugares - sintonizando-nos nos sistemas de vida que nos sustentam. Eu vejo isso como uma coisa boa."

O jovem, molhado nas costas, operador do telefone de ajuda **364bet** mim começa a se mexer. Eu começo a me sentir um pouco mais otimista. Com sorte, novos sapos encontrarão seu caminho para minha parte um dia. Mas se eles não o fizerem, ainda há muito para me ocupar. Minha comunidade é sobre mais do que apenas essa uma espécie de anfíbio, estou aprendendo. Eu me afasto do meu buraco de ansiedade eco-anxiosa; eu saio do bunker.

comentário do comentarista

Hélio, o último telefone de ajuda de rãs do mundo

Há mais de duas décadas, tive a honra de dirigir o que pode ter sido o último (ou talvez o único) telefone de ajuda de rãs do mundo. Não, isso não é um setup para uma piada. Era um serviço real. Jardineiros pegariam o *Páginas Amarelas*, marcariam o número do telefone da rã e manifestavam fisicamente, usando **364bet** voz, frases que a maioria de nós digitaria no Google hoje **364bet** dia: "Se eu cavar um lago, as rãs virão?" chamadores perguntariam, ou: "Como posso fazer meu jardim ser mais atraente para anfíbios?"

Minha função era simples. Eu era para incentivar esses chamadores à ação, oferecendo orientações realistas sobre como jardins poderiam ser tornados mais adequados para a vida selvagem, especialmente rãs. A Froglife, a instituição de caridade que possuía o telefone de ajuda, via **364bet** jardins uma maneira de garantir mais habitats de anfíbios, afastados do campo

que estava sendo devastado na época (e ainda está) pela poluição, mudanças de uso da terra e outros fatores. E, pagando um salário mínimo, falei com 9.000 chamadores ao longo de um período de cerca de três anos.

Foi provavelmente o melhor emprego que alguma vez tive. No meu tempo livre, transformei nosso pequeno quintal de concreto **364bet** um oásis da natureza, com dois lagos para anfíbios. Nos anos seguintes, raramente passava um dia sem ver uma rã se mexendo ou ouvir o distinto "plop" de uma mergulhando para se abrigar à medida que passava pelo lago. Alguns anos, tínhamos 15 sapos ao mesmo tempo; na primavera, o lago maior se tornava um teatro para ruidosos, sexo escorregadio. Era como uma soap opera sazonal.

Até que não fosse mais. Porque, a partir de 2024, todas as rãs estão desaparecidas e nenhum telefone de ajuda de rãs pode me salvar da desolação. A medida que posso dizer, a causa dessa morte **364bet** massa foi dupla: primeiro, muitas rãs localmente foram atingidas pela onda de calor de 2024, que fez as temperaturas subirem para 40C; **364bet** seguida, veio a Tempestade Noa **364bet** abril de 2024, que varreu inúmeros montes de ovos de vizinhança, pares de sapos ainda acasalando, **364bet** um deluge de turbidez fervente. As rãs desapareceram. E, portanto, é natural que me encontre **364bet** um humor reflexivo. Bruscamente, eu me pergunto, foi tudo isso válido? O meu pequeno jardim da vida selvagem realmente ajudou, no longo prazo, sapos e outros animais locais? Foram meus esforços inúteis?

Jardinagem pode parar o cambio climático?

Primeiro, as boas notícias. Os dados sobre o impacto que o movimento de jardinagem de vida selvagem teve **364bet** espécies são limitados, mas existem muitas fontes que sugerem que tem sido amplamente positivo. "Na década de 1970, os alimentadores de pássaros nos jardins eram dominados por apenas duas espécies - tetrazes e estorninhos", diz Mike Toms do British Trust for Ornithology (BTO). "Hoje, um espectro muito mais amplo de espécies é comumente visto aproveitando a crescente variedade de alimentos suplementares à disposição - especialmente para o pardal-dourado e o pombo-comum." De acordo com os dados do BTO, as oportunidades de alimentação **364bet** muitos jardins britânicos permitiram que uma espécie de ave migratória, o capim-negro, evoluísse novas rotas de migração que desviam por nossos jardins como se fossem estações de serviço calóricas, o que, de certa forma, eles são.

Os esforços de jardinagem de vida selvagem nos últimos poucos decênios provavelmente foram importantes para anfíbios também. "Há cerca de meio milhão de lagoas na campanha britânica e uma variedade de fontes sugere que os jardineiros britânicos criaram um adicional de 2 a 3 milhões de lagoas de jardim", diz Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust, uma instituição de caridade que busca reverter as quedas na vida selvagem **364bet** rios, lagos e lagoas. "Entre 5% e 10% dessas lagoas apoiam espécies ameaçadas a nível nacional, incluindo sapos-de-crista-grande e sapos-comuns, o que não pode ser uma coisa ruim."

Sapos comuns e outros anfíbios desovarão no mais modesto dos lagos do jardim.

"Estamos certamente vendo maior diversidade de espécies no ambiente urbano do que no rural", diz Paul Hetherington da instituição de caridade Buglife. "Isso provavelmente é devido ao movimento de jardinagem de vida selvagem, que está tendo um impacto positivo."

As borboletas (um inseto vistoso que as pessoas podem facilmente monitorar) fornecem dados importantes mostrando que o jardinagem de vida selvagem importa para insetos e outros invertebrados. De acordo com uma pesquisa publicada **364bet** abril pela instituição de caridade Butterfly Conservation, deixar parte dos jardins crescer selvagem, permitindo que haja gramíneas longas, especialmente, vê borboletas aumentarem **364bet** 18% nas áreas urbanas e até 93% nas partes aráveis do Reino Unido. E, portanto, jardins, para alguns insetos, são provavelmente uma linha de vida **364bet** algumas partes da Grã-Bretanha.

Cada ano é diferente, claro. Como outros relataram, 2024 parece ser um ano ruim para morcegos, vespas e algumas espécies de flores selvagens. Mesmo Jeremy Clarkson, geralmente

ambivalente **364bet** questões de clima, declarou (sem nenhuma ironia) que ele está "um pouco alarmado" com a falta de borboletas que parece haver este ano.

Os morcegos e insetos urbanos e suburbanos se adaptarão a uma era de mudança climática e clima mais extremo? Em alguns casos, isso já está acontecendo. No Reino Unido, por exemplo, as borboletas e mariposas foram encontradas emergindo (em média) um a seis dias antes, por década. Muitas espécies de afídeos agora chocam um mês antes do que faziam há meio século. No Reino Unido, entre 1971 e 1995, 63% das espécies de pássaros nidificavam mais cedo, **364bet** média, por nove dias. Portanto, sim - os animais estão evoluindo. A pergunta é: eles se adaptarão rápido o bastante para lidar com os desafios que estamos lançando à **364bet** frente? As minhas rãs, uma população meta passageira única, são os harpés de um pior ainda por vir? O único corte na morte por mil mortes?

A ansiedade eco-anxiosa de Kate

De acordo com Kate Bradbury, autora do recente memório de jardinagem selvagem *Um jardim contra o mundo*, minhas preocupações com anfíbios me fizeram cair (como ela diz) **364bet** um "sumidouro de ansiedade eco-anxiosa" que não é útil para ninguém. "Eu basicamente digo a pessoas que desanimam para se agarrarem, continuarem e se concentrarem no que está aqui **364bet** vez do que não está, o que tento fazer eu mesma", ela diz. "Mas sim, pode ser bastante miserável."

Para ajudar a vida selvagem de jardim nessas estações turvas, Bradbury recorreu a deixar pilhas de minhocas para rouxinóis, plantar crocus para abelhas-rainhas precisando de abrigo na primavera seguinte e criar lagartas à mão. Ela acabou de instalar um fossa de um metro de profundidade que permanece úmido **364bet** verões quentes, dia e noite, que ela chama de "bunker do cambio climático" para sapos. Tem uma pequena escada. Ela soa como uma médica de campo de batalha, digo a ela, entrando **364bet** seu campo de batalha todos os dias, atendendo às necessidades desesperadas de seus moradores animais. "Bem, sim. É uma emergência", ela responde. "Mas o que é a alternativa - deixar tudo escorra sem tentar?" após a promoção do boletim informativo

As rotas migratórias do capim-negro mudaram devido à disponibilidade de alimentos **364bet** alimentadores de pássaros britânicos.

O livro clássico de Chris Baines de 1985, *Como fazer um jardim selvagem* (que influenciou muitos jardineiros, incluindo Monty Don e Alan Titchmarsh), nunca falou com tanta urgência. Todo o jardim de vida selvagem parecia bastante encantador, na época. Havia uma suposição geral (você vê isso **364bet** todas as propagandas de duas páginas de antigos livros de jardinagem de vida selvagem) de que 100% dos leitores tinham à **364bet** disposição exatamente o mesmo jardim longo, liso, semi-suburbano, com ouriços e pica-paus esperando ansiosamente nos arredores, desejando explorar. Havia pouca menção da catástrofe climática e certamente nenhuma menção de grama sintética - uma praga de vida selvagem pensada **364bet** existir **364bet** até um **364bet** cada 10 dos 30m jardins do Reino Unido hoje. Tampouco havia pedidos de que as pessoas se abstivessem de pavimentar seus jardins dianteiros - uma tendência, **364bet** parte para criar espaço para veículos, que viu 4,5m locais potenciais para vida selvagem perdidos nos últimos anos.

A grama, ou melhor, o comprimento da grama, tornou-se outro assunto controverso na lore do jardim de vida selvagem. Monty Don, por exemplo, costumava ser um defensor forte de deixar trechos de grama longa e desordenada para vida selvagem, mas confessou apenas na semana passada ter um amor pelo gramado cortado ao longo do tempo todo. ("O gramado está de volta, Monty Don decreta", o *Telegraph* declarou). Alan Titchmarsh, considerado uma realza do jardim por alguns, também frustrado os defensores da vida selvagem nos últimos anos. Em uma investigação da Casa dos Lordes **364bet** 2024, ele disse do movimento: "um jardim rewilded oferecerá nada além de palha e feno de agosto a março," e que essa "tendência

fashionable e mal considerada" pode ir ao "esgotar nossos jardins de suas riquezas botânicas". É hora de essas vozes estabelecidas se comprometerem mais plenamente com a grama longa? Talvez.

Então, qual é o melhor conselho de jardinagem de vida selvagem **364bet** 2024? As instituições de caridade de vida selvagem têm muitas sugestões. Agora que algumas espécies de insetos não hibernam mais durante o inverno, por exemplo, a Buglife gosta de ver o jardinagem de vida selvagem se tornar mais uma atividade do ano todo, onde plantas produtoras de néctar cuidadosamente escolhidas estão disponíveis **364bet** todas as estações para atender ao apetite das espécies mais necessitadas. Mike Toms do BTO acha que a mensagem sobre doenças é importante na literatura de jardinagem de vida selvagem, apontando para declínios recentes **364bet** greenfinches e chaffinches ligados, **364bet** parte, a doenças transmitidas, **364bet** parte, via alimentadores de pássaros de jardim. A Butterfly Conservation quer incentivar aqueles sem jardins grandes e cortados a fazer **364bet** parte: aqueles com um balcão ou um pequeno pátio ainda podem ajudar a vida selvagem através de potes com flores nectaríferas e plantas alimentícias (como nasturtiums) que borboletas podem usar para completar seu ciclo de vida.

Conselhos sobre lagos de jardim também poderiam usar uma atualização: "Os lagos pequenos podem ser mais vulneráveis à aquecimento e secagem do que locais maiores, portanto, poderíamos aconselhar a garantir que os lagos **364bet** jardins sejam um pouco mais sombreados para mitigar o impacto do clima quente", sugere Jeremy Biggs da Freshwater Habitats Trust. "O mensagem mais importante hoje **364bet** dia para qualquer pessoa com um lago é que a vida selvagem de água doce precisa de água limpa e sem poluição. Mais instalações para armazenar água da chuva, como barris de água, ajudariam."

"Jardinagem é improvável que pare a mudança climática", diz Kate Bradbury, "mas a natureza do quintal pode nos conectar com o mundo natural, tornando-nos mais conscientes da destruição **364bet** todos os lugares - sintonizando-nos nos sistemas de vida que nos sustentam. Eu vejo isso como uma coisa boa."

O jovem, molhado nas costas, operador do telefone de ajuda **364bet** mim começa a se mexer. Eu começo a me sentir um pouco mais otimista. Com sorte, novos sapos encontrarão seu caminho para minha parte um dia. Mas se eles não o fizerem, ainda há muito para me ocupar. Minha comunidade é sobre mais do que apenas essa uma espécie de anfíbio, estou aprendendo. Eu me afasto do meu buraco de ansiedade eco-anxiosa; eu saio do bunker.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 364bet

Palavras-chave: **364bet**

Data de lançamento de: 2024-10-08 19:33

Referências Bibliográficas:

1. [bet1000 apostas](#)
2. [verificar conta galera bet](#)
3. [br betano com aviator](#)
4. [melhores sites de apostas de cassino](#)